

07

TERRITÓRIO
INTERVENÇÃO
NO LUGAR

Thomas Hirschhorn

(n. 1957, Suíça)

**Um artista precisa
de ser capaz de
fazer um gesto
ousado,
de ser corajoso.
A arte proporciona
resistência.
A arte não é activa
nem passiva,
a arte ataca (...)**

Esta frase é de Thomas Hirschhorn, artista suíço que se expressa pela combinação de materiais pobres - reciclados, ou outros que encontra no seu caminho - como cartão, jornais, folhas de alumínio, fita adesiva, fotocópias, textos e imagens de jornais.

Ao observar pela primeira vez uma criação de Hirschhorn, sentimo-nos bombardeados por informação e imagem, ao mesmo tempo que temos dificuldade em identificar o que vemos dentro de categorias tradicionais das Belas Artes.

Hirschhorn usa a ironia e o humor para criticar a sociedade de consumo, numa reflexão crítica do mundo contemporâneo: mistura referências que vão desde o hip hop até a literatura política como Nietzsche ou Deleuze.

Com materiais de natureza pobre, e sem a grandeza que a obra de arte habitualmente carrega consigo, o artista intervém no espaço público, invadindo um espaço colectivo sempre de forma temporária.

Para ele, importa não apenas veicular uma mensagem através da obra, mas permitir que esta coloque questões e que a indignação assombre cada um de nós. Para que, desta forma, possamos reparar nos pequenos detalhes à nossa volta. Em cada um dos seus projectos encontramos uma atitude que valoriza o acesso ao conhecimento e o empenho na transformação de algo.

07

TERRITÓRIO INTERVENÇÃO NO LUGAR



Visão da exposição no Museu Arte Contemporânea Serravalles "Coleção Serravalles 2009" realizada entre 30 de Maio e 9 de Novembro 2009, obra "Elaue Tombola". Foto Filipe Braga © Fundação de Serravalles

REFLECTIR

1- Debater/Interpretar a citação do/a artista;

2- Relacionar o conteúdo da citação e as referências biográficas com matérias disciplinares;

3- Associar as obras apresentadas a objectos, lugares ou vivências;

4- Elaborar uma síntese escrita a partir da reflexão individual e colectiva.

FAZER

Escolhe-se um tema de contestação. Recortam-se letras de jornais ou revistas. Escrevem-se palavras significativas em grandes dimensões. Através de uma frase ou um conjunto de palavras, traduzir a ideia central da contestação. Colam-se as palavras sobre um pedaço de cartão. Completa-se o trabalho com apontamentos de cor ou com colagens, usando imagens retiradas de revistas que reforcem a ideia que se quer transmitir.

Os cartões podem ainda servir como ponto de partida para uma acção real de reivindicação. Envolvidos no espírito de contestação evocado por Thomas, este trabalho pode ter uma função real, ou seja, para uma verdadeira manifestação pacífica.